ANO 27 TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1947 N.º 8812

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Presença de Camões

E' de esperar que nas «festas da cidade» não sejam esquecidos o nome e a obra de Camões. Se Afonso Henriques fundou a nacionalidade, Camões celebrou o maior acontecimento que jámais deu universalidade á Patria. O poeta não desmerece do heroi. Na glória dum e doutro alicerça-se e mantém-se o legitimo orgulho dos portugueses. E comemorar a data aniversária do Epico não é, de nenhum modo, diminuir o esplendor das homenagens prestadas ao primeiro chefe, ao primeiro guia e condutor dos nossos ancestrais, imperativamente sequiosos da independencia. O descobrimento maritimo para a India seria sempre, decerto, mesmo que Luis de Camões não o cantasse, um facto de resultados transcendentes e incomparáveis. Mas á consciência da importancia e do valor desse facto faltaria qualquer cousa se Camões não mostrasse, não apontasse a todos os povos, e aos próprios portugueses, a imensa significação nele contida.

Na estrada luso-brasileira, *disse o admirável poeta Augusto Frederico Schmidt,* Camões é o caminhante eterno, Com ele nos encontramos sempre». *Este conceito, de pura, exacta e nobre equidade, revela-nos que o Poeta que* «tão bem soube descrever as grandes tormentas do mar e do mundo», *fala ao espirito e ao coração dos brasileiros como deveria falar ao espirito e ao coração da nossa raça. Confesse-se, porém, que, de ano para ano, o culto de Camões diminui em Portugal, embora aumente, a cada passo, no hospitaleiro Brasil...*

Caso realmente estranho este! Nos dois paises de Lingua portuguesa, aquele que não foi o berço natal de Camões, aquele onde ele nunca viveu ou sequer passou, é o que, na actualidade, mais respeito e mais amor consagram á sua obra. Tanto amor e tanto respeito, tanta enraizada devoção que os homens cultos de além-Atlantico a desejam e querem como viático nos momentos de luto e de incerteza», *e, mesmo, nas horas alegres ou tristes da vida cotidiana. Afranio Peixoto asseverou:* — «faço, pelo menos uma vez por ano, uma estação de Lusiadas. E fico em paz comigo»... *O artista notável, que promoveu a criação da cadeira de Estudos Camoneanos na Faculdade de Letras de Lisboa, ao lado de Pedro Calmon e de outros ilustres escritores, ergueu no Rio de Janeiro, mais nobre e util* monumento *a Camões, tomando o iniciativa de organizar e fazer funcionar também ali* um curso camoneano, *e de publicar o* Arquivo *de igual designação, para recolher e divulgar as lições desse curso. Em tudo isto— não se negue!—há uma realidade que bastante nos envergonha, se bem que nos lisongeie em extremo. Porque, verdade, verdade, Portugal—depois do Centenário Camoneano, em 1880—não*

JOAO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

Os Estados Unidos *ofereceram* o auxílio da esquadra *para protecção* da Australia

CANBERRA, 10.—Declarou-se hoje de fonte autorizada que o Governo dos Estados Unidos ofereceu á Austrália a garantia de que a esquadra norte-americana do Pacifico auxiliaria na defesa da Austrália. Esta oferta, segundo consta, foi feita ao ministro de Defesa australiano pelo embaixador norte-americano na Austrália, Robert Butler, e pelo almirante Louis Denfield, comandante chefe da Esquadra do Pacifico.

Foi discutido o futuro da ilha de Manus, base naval do arquipélago do Almirantado. Butler conferenciou com o presidente Truman antes do seu regresso a Camberra, no sábado, e por isso, tem conhecimento perfeito dos planos estratégicos acerca do Pacifico. Embora as negociações acerca da ilha de Manus não estejam concluidas, declara-se que o Governo australiano está satisfeito com o curso dessas negociações. A Austrália decidiu utilizar a ilha de Manus como base militar e ofereceu o emprego dessa base ás forças norte-americanas, dentro do princípio da reciprocidade.—(R.).

A utilização das bases cedidas pela Grã-Bretanha aos E. U.

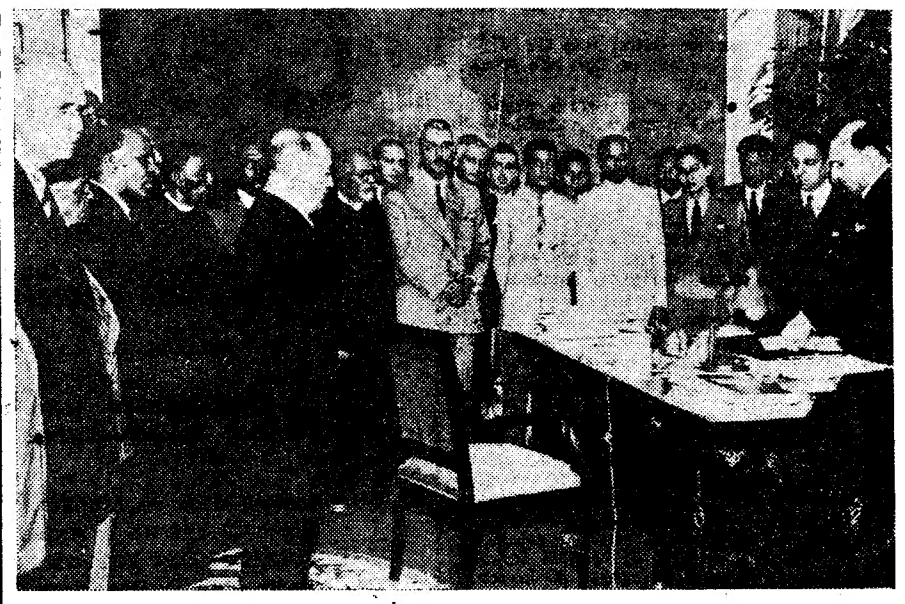
WASHINGTON, 10.—O acordo anglo-americano que permitirá que terceiras nações se sirvam dos aerodromos da Terra Nova, Bermudas e Caraíbas, onde a Grã-Bretanha emprestou bases á América, será, em breve, anunciado nesta cidade, segundo se diz autorizadamente.

As bases estavam entre os territórios concedidos aos Estados Unidos por 99 anos, nos termos do acordo sobre a troca de bases para contratorpedeiros, concluido em 1940 entre Churchill e Roosevelt. Até agora, os aerodromos têm sido utilizados apenas pelos Estados Unidos e por aviões comerciais britanicos.—(R.).

Vai reatar-se o comércio entre americanos e japoneses

WASHINGTON, 10—Vão ser autorizados 400 caixeiros viajantes, representantes do comércio do Japão, a entrarem nos Estados Unidos, para recomeçarem as transacções comerciais entre a América do Norte e o Japão.—U. P.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



A delegação da India ao ser recebida pelo sr. ministro das Colónias, que tem ao seu lado o respectivo subsecretário

A BANDEIRA DE PORTUGAL não será arreada nos fortes de Macau

— *declarou hoje o ministro das Colónias*

As delegações da India e de Macau á peregrinação a Roma foram hoje recebidas pelo sr. ministro das Colónias, que se encontrava acompanhado pelo subsecretário daquela pasta e pelo sr. Braga Paixão, secretário geral do ministério.

Foi recebida em primeiro lugar, ás 12 horas, a delegação da India, em nome da qual, na ausência do sr. patriarca das Indias, falou o sr. dr. Germano Correia, para exaltar o significado da peregrinação a Roma e dirigir as saudações de todos ao Governo na pessoa do sr. ministro das Colónias.

Terminou evocando as embaixadas portuguesas a Roma, através da História e destacando o valor espiritual daquela que vai agora á canonização do beato João de Brito.

Palavras do ministro

Em resposta, o sr. ministro das Colónias pronunciou o seguinte discurso:

«Agradeço a V. Ex.as os seus cumprimentos que provindo da Delegação do Ultramar que traz atrás de si uma tradição excepcional de grandeza debaixo de todos os pontos de vista, não pode deixar de ser tomada numa conta especial dentre todas as manifestações que as suas congeneres realizem. E' que nós não deixamos nunca de ter presente que foi na India que ensaiamos a nossa politica de expansão na sua modalidade assimiladora. Se é certo que os lances heroicos que tiveram por teatro o Marrocos vizinho antecederam os que depois se realizaram na India longinqua, também é certo que a politica de confraternização, até na modalidade mais incisiva—a do cruzamento das raças—só se iniciou na vossa e na nossa India e para isso foi-nos fácil, nos dias de hoje, conseguir dum momento para o outro realizar esta coisa extraordinária que tanta impressão tem causado aqui dentro como lá fóra; reunir na pequena India umas dezenas de pessoas altamente categorizadas, que não receiam confronto com o que de melhor temos em classes análogas na Metrópole.

O vosso legislador com assento na nossa Assembleia Nacional, e no vosso Conselho do Governo, os vossos desembargadores, lentes, cónegos, presidentes de camaras, padres, estudantes e representantes enfim de todas as classes aqui juntas, poderiam comparticipar na vida administrativa ou social metropolitana, com o mesmo brilho com o que o fazem os elementos daqui naturais e se em lugar de uma simples dezenas quisessemos reunir centenas a dificuldade não seria de grande monta tão semelhante ao nosso é o vosso nivel cultural médio.

A experiencia de todos os dias que se traduz na valorização aqui dada a tantos dos vossos elementos que ocupam altas funções e a colocação nas diversas colonias de tantos outros em concorrencia com os metropolitanos mostram o acerto da asserção feita e que ela longe de ser um exagero bem intencionado é a expressão duma situação de facto. A vossa preparação intelectual, os vossos conceitos de ordem moral, os vossos costumes e até a vossa lingua fazem com que portugueses metropolitanos e portugueses indianos se sintam tão semelhantes e de tal maneira irmanados que elas consideram esta pequena faixa atlantica ou a outra ainda mais pequena do Indico, como a sua Pátria.

A nossa politica

Perguntai aos vossos conterraneos que há anos vivem entre nós casados com mulheres da vossa ou da nossa raça e aqui exercendo tantas profissões se eles se sentem na situação desairosa de tolerados que outros da sua raça experimentam em certos paises. Já alguem em Portugal se lembrou de os vexar com distinções no trato profissional ou no convivio social? Aqueles que tanto se comprazem em comparar a falta de progresso material da nossa India com o desenvolvimento da sua vizinha fazendo disso um motivo de ataque contra nós, não fariam mal em comparar também os aspectos atrás focados. Quanto a vós portugueses indianos que tão sensiveis sois ás provas de consideração e estima, como de resto é humano, vós que sois acima de tudo homens justos, estou certo que tal confronto que devereis ter feito é uma das grandes razões que

(Continua na pag. central)

O que mais impressionou os régulos da Guiné nas visitas que fizeram em Lisboa

Os régulos da Guiné que vieram a Lisboa para tomar parte nas festas da cidade partem, dentro em breve, para as suas terras. Pelo menos, eles estão convencidos disso, pois chegou a epoca de fazerem as suas lavouras e daqui a pouco as bolanhas estão aptas para receber a semente que há-de transformar as extensas varzeas alagadiças em grandes arrozais, assim como os campos destinados á cultura da mancarra estão, tambem, preparados para a sementeira.

Se não fossem os trabalhos agricolas, que requerem a sua presença, eles até gostavam de se demorar em Lisboa—segundo nos declararam hoje.

—Estamos muito contentes, disse-nos o desembaraçado Barô Baldé, que exerce jurisdição sobre alguns milhares de futa-fulas do Forreá. Não sentiriamos desejos de regressar, se não fossem as lavouras e as familias que nos esperam.

—Guardam, então, boas impressões de Lisboa?

—As melhores. Estamos muito gratos a todas as pessoas que nos têm obsequiado, e especialmente ao agente geral das Colonias, sr. dr. Banha da Silva, não só pelas instalações que nos proporcionou, como pela alimentação que nos tem sido fornecida e pelas visitas que nos têm sido proporcionadas. Creia que levamos as mais gratas recordações de Lisboa, cuja população nos recebeu fidalgamente.

Estamos no Deposito Militar Colonial, numa ampla e arejada camarata onde os 14 régulos da Guiné ficaram alojados. Todos nos querem manifestar o seu regozijo pelas ama-

(Continua na pag. central)

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1580: Morre Luis de Camões, principe dos poetas portugueses. Para o teatro escreveu «Filodemo», «Os anfitriões» e «El-Rei Seleuco».

1827: Nasce em Lisboa o autor teatral João Carlos Maria, que escreveu as peças «Quem desdenha», o «Prosador» e «Um logro na casa de bilhar».

1882: O Governo põe a concurso o teatro de D. Maria, para as épocas de 1883 a 1889.

1893: Nasce o actor José David (José Teodoro David).

1905: Nasce o escritor teatral José Galhardo (José Maria Ferreira Santana de Carvalho Araujo Rodrigues Galhardo).

1911: Nasce o pintor e cenografo Manuel Lima (Manuel Simões Freire de Figueiredo Velez de Lima).

Atrás do reposteiro

O repertorio da companhia de operetas há muito anunciada e da qual fará parte o tenor Tomás Alcaide, é o seguinte: «Rosa Maria», «No país dos sorrisos», «Madame Pampadour» e «Casta Susana».

—No proximo Inverno, o actor Estêvão Amarante deve voltar á actividade de empresario.

—De acordo com o empresario Piero, os bailarinos Toni e Paulo partem em breve para o Funchal.

—E' Maria da Graça e não Maria Clara, como por lapso ontem saiu, a actriz que está a trabalhar com grande exito no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

—Em viagem de recreio, segue brevemente para Paris a actriz Adelina Caldas.

—Termina no sabado, em Viseu, a primeira étapa da «Tournée Alegre», de Manuel Santos Carvalho, cuja companhia regressa a Lisboa. Amanhã dá um espectaculo em Manteigas.

—Estreia-se na nova revista «Salada de Alface», o compositor de teatro ligeiro Reis Colaço.

—Por falta de elementos, ficou sem efeito uma organização de revista que estava em projecto e se destinava ao Brasil.

—Segue brevemente a fazer a sua estação de repouso a actriz Maria Matos, que só depois partirá com a sua companhia para a provincia.

Primeiras exibições

«Anjo ou demónio», no Tivoli

«Anjo ou Demónio», segundo os azares da vida, conforme as companhias. O filme, baseado numa novela de Marty Holland, e com argumento cinematográfico de Harry Kleiner, está bem realizado por Otto Kleiner, mantendo o interesse que na segunda parte é de ordem policial, mas sempre a boa altura, com inteligência. Alice Faye não canta, mas representa muito bem, e Linda Darnel encanta. Dana Andrews é o protagonista, sobrio e convincente, e bem secundado por Bickford e Bruce Cabot e outros. Entre os complementos um gracioso desenho animado, um documentário da vida do presidente Truman e um jornal. Registe-se o exito do filme de fundo.—*Visor 57.*

A 1.ª CONFERÊNCIA
de professores primários católicos

COIMBRA, 10. (Pelo telefone)—Realizou-se hoje a 1.ª conferência nacional dos professores primários católicos, promovida pela Liga de Ensino Catolico e que reuniu mais de duzentos professores. O sr. bispo-conde rezou missa na igreja de Santa Cruz e dirigiu uma alocução aos congressistas. No C. A. B. C., realizou-se a sessão inaugural sob a presidencia do sr. eng. Carlos Alves, secretariado pelo dr. Amorim Girão e inspector António Leal. Abriu a sessão o sr. António Julio Fragata, do Porto, que disse dos motivos da concentração. Falando do problema social disse que a Igreja já encontrou a solução com as Enciclicas de Leão XIII e Pio XI.

O sr. Francisco Manuel de Matos, do Porto, fez a conferência inaugural, com o têma «Fundamentos filosoficos da educação». A's 15 horas começa uma sessão de estudo das bases da escola regional. A' noite realiza-se um jantar de confraternização.

CONGRESSO DE ALERGIA

Realizou-se, em Madrid, o Congresso Internacional de Alegria, presidido pelo sábio professor dr. Gregório Marañon e no qual tomaram parte alguns medicos de nome reconhecido e acatado. Portugal esteve representado na importante reunião cientifica pelo sr. dr. Dias Andrade, que regressou já a Lisboa.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grupo Onomastico «Os Joões» recebemos 20$00, para um João pobre. Em sufragio da alma de monsenhor Alves da Cunha, recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

Foi V. Ex.ª convidado para assistir a um casamento?
Ofereça uma prenda adquirida nas Artes Decorativas, como prova de bom gosto.

BREVEMENTE

mais um estabelecimento da casa

Campião

na Praça do Areeiro, n.º 5 — LISBOA

a fim de continuar a sua acção secular na expansão da LOTARIA NACIONAL.

Aproveitamos para informar os nossos Ex.mos Clientes dos novos numeros dos nossos telefones:

Lisboa—Rua do Amparo, 116-118—2 2734.
Porto—Praça da Liberdade, 25—2 5134.
Coimbra—Rua Ferreira Borges, 76-80—3434.
Faro—Rua D. Francisco Gomes, 43-45—80
Lisboa—Praça do Areeiro, 5.

Campião & C.ª

a mais antiga casa de Lotarias do Império fundada em 1840

UM FRESQUINHO CONSOLADOR

GOZAM OS QUE TÊM A VENTURA DE PASSAR UMAS HORAS NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS

Não há lugar mais aprazivel do que aquele Parque maravilhoso, onde tudo é beleza e encanto.

APROVEITE ESTAS TARDES ENCALMADAS
PARA JANTAR AO AR LIVRE

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

Entrada 1 Escudo

Cabo telefónico subterraneo

De 1 a 120 pares. Vende Nicanor Gonzales Cortez.

RUA DE SERPA PINTO, 222—Porto
TELEFONE 9904

ÀS SENHORAS DISTINTAS

RENÉ — Artiste coiff ur
SOTTA — Ex-gerente técnico de Mme. CAMPOS

Apresentam na sua nova organização os melhores trabalhos modernos em permanentes, aplicações, ondulações e penteados artisticos. Excelentes Manucures. Tratamentos de Beleza e Perfumarias. Trabalhos em postiços.

TR. DO SALITRE, 19, 1.º — APTOFONE 2 4743
(Ao lado do Parque Mayer)

ON PARLE FRANÇAIS ENGLISH-SPOKEN

Presença de Camões

(Continuação da pag. anterior)

tem dedicado ao máximo e genial interprete do seu sentir, da sua indole, da sua irradiação universal, nem metade do carinho e do entusiasmo que o Brasil lhe está dispensando agora e, atrás, sempre dispensou.

Traga-se Camões, tragam-se Os Lusiadas ás escolas, ás leituras publicas, ao nosso constante e familiar convivio. Prossiga-se, nos mais vários dominios, o caminho magnificamente encetado pelo impressionante e patriótico filme de Leitão de Barros. O conhecimento da epopeia camoneana, da obra, da existencia e do ideal de Camões, ensina justiça, solidariedade, liberdade, paz e civismo. Não o civismo estreito de quem apenas se envaidece dos processos materiais da Patria. Mas o amplo e nobre civismo daqueles que a ambicionam forte e próspera, para assim melhor cooperar na harmonia e na viva fraternidade dos povos. — J. de B.

DE LUTO
João Martins do Rego

Faleceu hoje, repentinamente, na casa da sua residencia, na Rua Carvalho Araujo, 57, o chefe dos serviços farmaceuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. João Martins do Rego, de 61 anos, natural de Figueiras (Cadaval). Era um funcionario muito estimado, pelas suas qualidades de saber, de competencia, de caracter e bondade. Era casado com a sr.ª D. Maria Rosario Santos Rego, fiscal aposentado do Hospital da Estefania, e tio do sr. Antonio Martins Rego, funcionario dos Hospitais Civis de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas para o cemiterio do Alto de S. João, a cargo da Agencia Magno.

SUFRAGIOS
Armando Bandeira Vaz

Celebrou-se ontem, na capelinha privativa da Quinta da Areeira, em Camarate, a missa do 7.º dia sufragando a alma do eng. Armando Bandeira Vaz, vitima do tragico desastre de Alhandra.

Padre Dr. Alves da Cunha

Sufragando a alma do padre dr. Alves da Cunha, reza-se missa amanhã, ás 10 horas no altar-mor da igreja de S. Domingos.

A festa da camaradagem
no Sanatório do Outão

SETUBAL, 10. (Pelo telefone)—No Sanatório Maritimo do Outão, realizou-se hoje a quarta campanha de Camaradagem, promovida pela Mocidade Portuguesa masculina e feminina, sendo contemplados com os mais variados presentes, 374 internados que ali estão recuperando a saude.

Tambem tomaram parte nesta campanha o delegado provincial da Estremadura, sr. major Gomes Marques, e o dr. Pedro Franco, dos serviços de camaradagem do M. P.

Deslocaram-se, igualmente, ao Outão os srs. dr. Filipe de Oliveira, secretario do Governo Civil; dr. Miguel Bastos, presidente da Camara; capitão Oliveira Mota, comandante da Policia; Barreto Mendes, director do distrito escolar, e outras entidades.

Os visitantes foram recebidos pelo director do Sanatorio, dr. Mendes Dordio, e por todo o pessoal religioso e laico.

Para pôr uma nota de maior alegria, os conhecidos palhaços Irmãos Emilianos percorreram as dezassete salas do Sanatório, no meio de grande entusiasmo da petizada.

Assistiram á distribuição alguns dirigentes das referidas organizações e diversos convidados.

O BANQUETE DE HOMENAGEM
ao visconde de Asseca

O banquete de homenagem ao sr. visconde de Asseca, administrador da Refinaria Colonial, vereador da Camara de Sintra e presidente da respectiva Comissão de Turismo, promovido pelo seu pessoal e por diversos amigos, realizou-se ontem á noite, na Marques, sob a presidencia do sr. Vasco Sampaio Castelo Branco—que dava a direita ao homenageado e a esquerdo ao sr. dr. Artur Ribeiro Lopes. Numerosos oradores enalteceram as fidalgas qualidades do sr. D. Antonio Asseca, á maneira familiar e amiga como trata todas as pessoas que lidam com ele e os grandes serviços que a região de Sintra lhe deve.

Quinta do Paço
«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

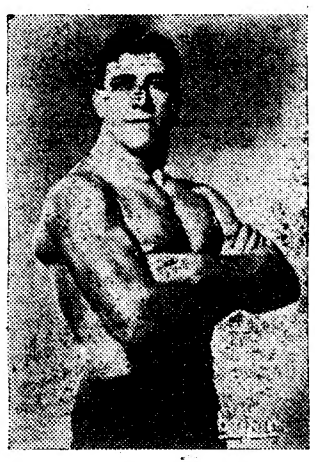
Luta-Livre Americana

«CATCH AS CATCH CAN»

Amanhã às 21.45 ESTÁDIO MAYER

Este é o recente recorde de Vittorio Ochôa no torneio de Madrid:

25 combates — 25 vitórias!



e VITTORIO OCHOA

lutará amanhã pela primeira vez em Portugal.

Um acontecimento desportivo a que os portugueses não esperavam assistir.

O Leão de Navarra

que numa entrevista publicada em «Marca» declarou que os mais dificeis adversarios que nesta temporada defrontou foram TABOLA, FON, BROSSATTI e SALUDES terá justamente um destes campeões como contendor, no mais formidavel espectaculo de luta até hoje apresentado em Portugal.

VITTORIO OCHOA-SALUDES

Vittorio Ochoa é o mais assombroso lutador que tem vindo a Portugal.

Mais forte que Petrovich, mais rude que Dan Koloff, mais agil que Sonda e tão cientifico como Ochoa, o pai deste extraordinario lutador.

Um programa digno do publico de Lisboa, que sabe sempre corresponder ao esforço que demanda a organização de um grande espectaculo desportivo.

Um elenco de campeões, disputando verdadeira luta livre americana, a mais emocionante modalidade desportiva.

URTEAGA-BEJAR

FONT-LEGIDO

GARCIA OCHOA-SEPULVEDA

O Estadio Mayer a par do Medrano de Paris, do Price de Barcelona, do Madison Square de Nova York!

As bilheteiras estão a funcionar, tendo sido enorme a procura de bilhetes.

As festas de S. João em Braga

e as excursões dos «Taxis Palhinhas»

A Secção de Turismo dos «Taxis-Palhinhas» está desenvolvendo a sua acção turistica dentro do País de forma a conquistar a simpatia do publico. Nas festas de S. João em Braga, que este ano devem ser concorridissimas, dada a quantidade de estrangeiros que se encontra entre nós, aquela Secção organizou duas excursões com dois aspectos: Há pessoas que gostam de viajar em autocarro, e outras que em viagens longas preferem um comboio rapido. A que é feita em autocarro ficou ontem completa. Já não há lugares. Para a que compreende comboio, tendo também parte em autocarro, foi ontem aberta a inscrição. Há transportes reservados e hoteis assegurados.

Ver os programas e inscreverem-se na sucursal do *Seculo, Rossio.*

MIAMI
Praça da Alegria, 56 Telef. 24282
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA
O Dancing das grandes atracções internacionais apresenta:
Ballet Rytme Jeunesse
Formidável conjunto francês
DREANE - JOSÈ MARTINEZ
Grande parelha de baile acrobático francesa
e GRETA SOL — FINITA ESCRIBA' — TRÊS DANIAS com a ORQUESTRA ABC e CONSTELLATION'S e o cantor Tony Marques
ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS

Costa Rica-BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA
Telefone 233
O melhor estabelecimento no género
Esmerado serviço de cozinha
Especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos
SÁBADO, 14
Grandioso programa de variedades com os melhores artistas nacionais e estrangeiros
Abertura da época de verão
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa de Costa Rica)
Transportes assegurados, toda a noite, para Lisboa e Costa da Caparica

FARINHA «33»
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Artes decorativas
A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O Grande Exito da actualidade
com as Esculturais Bailarinas Francesas
VIALINE SISTER'S
Num sensacional programa, com as artistas
CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA RUIZ
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS

ARCADIA
Apresenta a maravilha da actualidade
THE DYNAMIC PARTNERS
Uma atracção que venceu e convenceu
e um grande programa com
ROSITA MONTAÑA — MARY — MELY - ATLANTIDA — LAS 4 GITANILLAS — ALICIA SUAREZ e DOLORES RODRIGUEZ
Animado pelas orquestras
FRANCISCO BOLUDA e ARCADIA
com as vocalistas GENTIL ROMERO — PILARIN DIAS e LUISA ROYO

CIRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA
ESCOLA DE BAILADO DA PROF. MARGARIDA DE ABREU
O Circulo de Iniciação Coregráfica comunica que teve de alterar as datas fixadas no seu programa de actividade de 1947 (que em breve de novo se tornará publico), por motivo de ter preparado expressamente para a «NOITE DOS POETAS», no Jardim Botânico da Ajuda,
O grande ballado simbólico:
AS TÁGIDES
Coregrafia de MARGARIDA DE ABREU
Argumento, coordenação musical e direcção da corégrafa.
Trechos sinfónicos de Tchaikowsky, Britten (1.ª audição) e J. S. Bach.
Invocação das Musas do Tejo; I — A Atracção do Ignoto — DANÇA DA OUSADIA; II — Os Terrores do Oceano — DANÇA DO TERROR; III — O Impulso das Descobertas — Dilatação da Lei da Vida Eterna — DANÇA DA VITÓRIA.
Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30
2.ª semana da fantasia em tecnicolor
KISMET
com Marlene Dietrich e Ronald Kolman
«Matinées» diarias

TIVOLI
As 21,30 TELEF. 5059
Anjo ou Demónio
com Alice Faye, Dana Andrews e Linda Darnell
«Matinées» diarias

EDEN
As 21,30 Telef. 20768
A Hiena dos Mares
com Alan Ladd, Barry Fitzgerald e Brian Dónlevy
«Matinées» diarias

TRINDADE
As 21 e 30 Telef. 20000
Regresso Eterno
FILME DE CACTEAU
com Madelaine Sologne e Jean Marais
«Matinées» diarias

CONDES
As 21,30 Telef. 22523
4.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
ULTIMA
OS PALHAÇOS
Com o célebre tenor BENIAMINO GIGLI, Alida Valli e Paul Höibiger

GINÁSIO
Telef. 20556 A's 21 e 30
Despedida do filme
PECADOS DA JUVENTUDE
Com HARRY BAUR

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21,30
No Salão: O êxito Os Vizinhos do Rés-do-Chão
No Terraço: Caixinha das Surpresas e Vidas Paralelas

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
DEDICAÇÃO
Um caso de consciencia

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
A' ESPERA DA MORTE A QUEDA DE UM ANJO

LYS
Tel. 48560 A's 21 e 15
Dedicação
UM CASO DE CONSCIENCIA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Farol das Ilusões
com James Mason

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
A maior animação e um grande programa de atracções internacionais com:
LUISITA RUIZ - JULIO SEARZA
DINA LUPE * LITA ANEL * PILARIN
VICENTE * CINDA * LUCY
MANOLITA CONDE
e a GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Optima temperatura — Ar condicionado

VARIEDADES
As 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior éxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
GRANDES NOITES DE ALEGRIA
com sensacionais bailarinas e vocalistas
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SIMPATICO CONJUNTO
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Um filme de grande categoria
Cantar, Sofrer e Amar
NO PALCO:
Ruby and Bill, Carmelita de Cordoba, Irmãs Tavares
e a Orquestra
FERNANDO CARVALHO

DARRYL et RÈNE

SEVILHA MUSIC-HALL BAR
A partir das 9 horas
O único DANCING ao ar livre
O local mais selecto de Lisboa
Notáveis atracções internacionais
RUBY AND BILL
Carmelita de Cordoba — Carmelita Gallardo
Orquestra Fernando de Carvalho
Muito brevemente, ESTREIA do Ballet Casanov's

UM GRANDIOSO EXITO DA FAMOSA PARELHA SUIÇA
DARRYL ET RÉNÉ

Uma hora entre os régulos da Guiné

que nos confiaram as suas impressões de Lisboa

O que mais os deslumbrou foram os peixinhos do aquário Vasco da Gama

(Continuação da 1.º pág.)

BORA SANHA e BARÔ BALDÉ

MADIU EMBALÔ e SANDIU EMBALÔ

BRAIMA SISSÉ e IDRISSA BALDÉ

BRAIMA BALDÉ e DEMBA CUMARE

bilidades de que têm sido alvo. O administrador Antonio Carreira serve-nos de interprete para aqueles que não falam a nossa lingua—e não há palavras que traduzam o entusiasmo com que eles falam de Portugal e das coisas que têm visto em Lisboa.

Bora Sanha, o chefe geral dos mandingas de Copelum, que pelos seus feitos militares mereceu ser promovido a capitão de 2.ª linha, diz-nos que ficaram, sobretudo, honrados por terem sido abraçados pelo chefe do Estado:

—O sr. marechal Carmona mostrou bom rosto. Ficámos muito contentes. A forma afavel como nos recebeu deixou-nos encantados. Pôs-nos de tal modo á vontade que alguns de nós atreveram-se, até, a fazer-lhe petições.

Quisemos saber quais foram as coisas que mais os impressionaram em Lisboa. O velho Braima Sissé, régulo de Canicó, que tomou parte em doze campanhas, algumas delas ao lado de Muzanty e de Teixeira Pinto, confessa-nos que aquilo que mais impressão lhe causou foi o Aquario Vasco da Gama, com as suas especies variadas e multicores da fauna maritima. Todos concordaram.

Braima Baldé, alferes de 2.ª linha e régulo de Sama, da circunscrição de Bafatá,—uma vila que cresce a olhos vistos—mostrou-se encantado com o conjunto arquitectonico do Terreiro do Paço. Ao gosto da pompa e da autoridade que se adivinha em Saliu Embalô, régulo de Tumaná de Baixo, um dos ultimos descendentes da nobre familia dos Embalô-Cunda que teve poderes sobre toda a região do Gabu, agradou sobretudo o palacio de Belem, com as suas ricas salas, lustres fulgurantes, veludos, tapeçarias e mobilias doiradas.

Idrissa Alfa Baldé, régulo de Gussará, que tem no sangue a paixão tradicional dos fulas, admirou especialmente as instalações do quartel de cavalaria da Guarda Republicana em Braço de Prata—e entusiasmou-se com as provas do concurso hipico a que assistiu no campo do Jockey.

Outra grande atracção dos chefes indigenas da Guiné tem sido a Feira Popular, visitada por mais de uma vez, pois sempre que podem não perdem o ensejo de admirar o pitoresco e movimentado recinto de Palhavã, onde encontram distracções que muito os divertem.

Interrogámo-los sobre o grau de desenvolvimento da Guiné e os beneficios que as populações indigenas têm recebido da nossa administração. E' Bora Sanha o primeiro a responder-nos:

—A tranquillidade social é absoluta em toda a Guiné. Para essa tranquilidade concorre o bem estar da população e um factor decisivo desse bem estar tem sido a protecção e auxilio que nos tem dispensado o governador Sarmento Rodrigues. As obras de saneamento levadas a efeito na Colonia, a recuperação das varzeas, a assistencia médica que se tem alargado a todos os aglomerados populacionais, ainda os mais distantes, e os melhoramentos introduzidos por toda a parte tornam a população da Guiné crédora de muita gratidão ao governo da Colonia.

«As medidas de fomento agricola, acrescenta Bora Sanha, têm-se traduzido por um aumento consideravel de produção. A protecção ao trabalho indigena, que não é compelido e é suficientemente remunerado, tem sido uma das maiores preocupações do nosso governador.

«Temos colhido os maiores beneficios das obras de saneamento levadas a efeito nas povoações indigenas da ilha de Bissau, onde a melhoria das condições higienicas corresponde a um acrescimo de rendimento no trabalho das populações.

«Tem-se progredido muito, conclui Bora Sanha, desde os tempos ainda proximos em que o major Teixeira Pinto concluiu a pacificação da ilha.

Como quer que se fale das lutas que se travaram, então, Barô Baldé recorda, a nosso pedido, o episodio em que ilustrou o seu nome, ainda há poucos anos, na ilha de Canhabaque, durante uma revolta dos bijagós: Depois de ter dado onze tiros, a peça que era manobrada pelo sargento Correia rebentou, a granada saiu de ricochete e arrancou a cabeça do valoroso militar. Barô era servente da peça. Este episodio desmoralizou o destacamento, que tinha de fazer frente a uma multidão consideravel e aguerrida de indigenas. Passados alguns dias, as forças europeias e auxiliares indigenas atacaram a povoação rebelde de Inhoda e o ataque foi sustentado com denodo pelos bijagós em massa. Um tiro atingiu o cabo Faria Ventura, que caiu morto. Os indigenas, vendo o cabo por terra, avançaram para levar o cadaver como trofeu de guerra. Os auxiliares fugiram quase todos. Barô Baldé ficou sózinho junto da metralhadora, cobriu com o seu corpo o do cabo Ventura e fez frente, nesta dificil situação, á multidão dos atacantes, que recuou. Barô Baldé tem uma pretensão, que ainda não foi satisfeita: a de ser promovido a alferes de 2.ª linha. O galão há-de ficar-lhe bem sobre o balandrau impecavel—e a sua bravura merece ser galardoada.

Demba Cumare So, régulo fronteiriço de Gada-Mael, fala-nos com gratidão da forma paternal como os indigenas são tratados pelo governador, que os esclarece acerca da maneira como devem apresentar as suas petições ás autoridades, incitando-os a participarem sempre as necessidades que tenham e as injustiças de que sejam vitimas.

O velho Braima Sissé, a desfiar o seu rosario de camandulas, diz-nos que com a sua idade—anda perto dos 80 anos—tem visto muita coisa. Bateu-se ao lado dos portugueses contra o rebelde Mussá Moló. Recorda com desvanecido orgulho os serviços que prestou na sua mocidade. Hoje, diz-nos, poucos são os régulados mandingas que se mantêm independentes, desde a guerra de Turuban, em que os fulas aguerridos dominaram por completo os velhos conquistadores da Guiné. A seguir ao dominio dos fulas, veio a penetração dos portugueses e os mandingas aquietaram-se, então, para viver com tranquilidade e progresso á sombra da civilização dos brancos.

Perguntamos a Barô Baldé se os fulas punham Portugal acima da sua raça e da sua religião. Respondeu-nos sem hesitar:

—Com o que vimos e observámos depois da nossa chegada a Lisboa, não consideramos que possa haver nada de superior a Portugal.

E contou-nos que o pai, o famoso régulo Cherno Cali, que prestou grandes serviços aos portugueses no Forreá, veio um dia a Lisboa e no regresso tais coisas contou que não queriam acreditá-lo.

—Agora, tive ocasião de ver pelos meus proprios olhos que o que meu pai contava ficava ainda muito áquem da realidade.

E afirma com energia que o nosso País pode contar com a fidelidade e a lealdade dos indigenas da Guiné, onde reinam hoje a paz, a abundancia e o bem estar.

—Nesta hora em que nós encontramos na capital do Imperio, vão para o governador Sarmento Rodrigues as nossas saudações e os nossos agradecimentos pela forma generosa como nos tem tratado e pela maneira justa e inteligente como tem administrado a Colonia —concluiu.

Madiu Embalô, o régulo de Chana, filho do grande Monjuro, interrompe-o para dizer:

—Quando chegarmos á Guiné, havemos de dizer aos nossos irmãos de raça que viemos a uma fonte onde se lava e nenhuma roupa volta suja.

Quer dizer: que foram tão bem tratados que nunca lhes poderia passar pela cabeça dizer mal de Lisboa—e do que viram nesta grande e deslumbrante cidade.

Falou a sabedoria do Alcorão. Resta acrescentar que, em boa verdade, um dos problemas que mais os preocupam é o da roupa lavada, sabido como estes fulas primam por habitos de higiene que muitos brancos desconhecem.

Manifestaram também a maior curiosidade de conhecer tudo o que de bom e de grande há em Lisboa—para depois contarem nas suas terras, onde ficará sendo ainda maior a admiração pelo «tubabo» e pelas maravilhas da sua civilização.

Não só Bom Café mas tambem Bons Bifes
no «CAFÉ COLONIAL» da
Feira Popular

A Livraria SÁ DA COSTA
acaba de receber uma interessante selecção das edições
MACMILLAN
(fundada em 1843
Londres New-York
Obras cientificas, técnicas e didácticas destes importantes editores estarão em exposição a partir de hoje.
DISTRIBUEM-SE CATALOGOS
RUA GARRETT, 100-102 TELEFONE 2 2016

O Município

nos

um filme

Apesar de se haver anunciado para 1 de Junho corrente o inicio de uma larga campanha, no sentido de levar o publico a obedecer ás regras de transito julgadas convenientes, tudo continua aparentemente como estava. O publico pode, talvez, supor que se desistiu ou que a Camara está a pôr em ordem novas emendas ás regras anunciadas e aprovadas superiormtnte. As razões, porém, são outras: aguarda-se, apenas, que o «Diario do Governo» faça a sua publicação.

Entretanto, a Camara prossegue nos seus preparativos, pois tudo leva a crer que não tardará a execução de medidas destinadas a terminar com a actual barafunda das ruas de Lisboa.

Por intermedio da delegação dos E. M. da A. está a ser feito, na America, um filme de desenhos animados, sugestivo agente de propaganda que os lisboetas não deixarão de ter em conta, obedecendo ás leis que lhes forem apresentadas. Esse filme, que importa em 25 mil escudos, será um dos melhores agentes de instrução do peão—e do automobilista.

Por outro lado, pensando, e bem, que nas escolas deve iniciar-se a aprendizagem, criando um espirito de disciplina na criança, a Camara resolveu solicitar das casas editoras de

O novo embaixador do Brasil

recebeu uma homenagem a bordo do «Serpa Pinto»

DE BORDO DO SERPA PINTO, 10—A oficialidade e os passageiros que viajam a bordo do «Serpa Pinto» prestaram, hoje, homenagem ao novo embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Samuel Gracie, por motivo das celebrações do Dia de Camões. Houve uma sessão solene, durante a qual foi entregue ao ilustre diplomata uma mensagem contendo centenas de assinaturas.

O sr. dr. Samuel Gracie agradeceu emocionado a homenagem inesperada, seguindo-se uma serão de arte e baile.

Uma «quête» promovida a favor de dois repatriados que viajam a bordo rendeu cerca de dez mil escudos.

A imagem da Senhora de Fátima

vai a caminho de Roma

PAMPLONA, 10.—Vinda de Logroño e de Estalla, chegou aqui a imagem da Virgem de Fátima, que foi aguardada por numerosa multidão da cidade e arredores. Os sinos repicaram enquanto a imagem percorria processionalmente as ruas e passava pelo hospital, donde sairam doentes para orar. A imagem ficou na catedral, velada por numerosos fieis, e sai no dia 16, para S. Sebastian, e, em 17, para Irun, atravessando depois a fronteira da França para seguir para Roma.—(Efe).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
os Meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

Sabe qual é a maior das delicadezas!
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

«CORTIÇO»
BAR-RESTAURANTE
Rua da Glória, 53, 53-A
Servem-se Jantares e Ceias
ABRE BREVEMENTE

ncomendou

Estados Unidos

sobre transito

cadernos escolares a introdução de frases que ajudem a modelar esse mesmo espirito, em matéria de transito.

Eis algumas das frases apresentadas pela comissão encarregada de estudar o problema:

«*Caminha* sempre pelo passeio. *Os passeios são para as pessoas. O meio da rua é para os carros*».

«*Não atravesses* nunca *uma rua sem olhares primeiro para ambos os lados*-».

«*Não passes nunca pela frente nem por detrás de um carro* que vai a andar! *Pode vir outro carro que tu não vês*».

«*Não brinques* no meio da rua. *Os automoveis* atropelam».

«*Não te pendures nos carros. E' como se tirasses bilhete para o* hospital».

«*Não te fies na tua ligeireza.* O seguro morreu de velho».

Outras medidas serão ainda tomadas, no sentido de educar a criança. Lá fora, em muitos países, são colocados policias especializados á porta de escolas e colegios instalados em arterias mais movimentadas, os quais, á entrada e á saida das aulas, ensinam as crianças a agir dentro das melhores regras de transito.

Entre nós, não daria bom resultado a medida, ao menos a titulo de experiencia?

Visita ministerial

ao Algarve

SILVES, 10—(Pelo telefone)—Hoje, pelas 10 horas, chegou a esta cidade, em visita oficial o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado do sr. ministro das Finanças, do governador civil do distrito e doutras individualidades. Aguardavam os membros do Governo nos paços do concelho, o presidente da Camara, vereadores, magistrados, autoridades civis e militares, juntas de freguesia, Legião Portuguesa, sociedades desportivas e a banda municipal. Na sala do tribunal realizou-se uma sessão em que o presidente da Camara, sr. Salvador Vilarinho, apresentou boas vindas e disse das necessidades mais urgentes do concelho. O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu e citou as obras que estão a ser levadas a cabo no Algarve. Após a sessão realizou-se uma visita ás obras hidraulicas da barragem do Moinho do Buraco.

Alastra a ameaça

da crise do trigo

para 1947

NOVA YORK, 10.—Continuam a ser alarmantes as noticias sobre colheitas, no corrente ano. O Canadá, que tem sido excelente celeiro, tem destruidas cerca de 70 % das suas sementeiras cerealiferas. Nos Estados Unidos a previsão das colheitas dá uma baixa considerável, em relação ao ano passado, além de que há milhares de hectares de terreno cujos trigais foram destruidos por inundações e devido ao mau tempo. Esta perspectiva fez aumentar a procura do trigo por parte de muitos países, que pretendem adquiri-lo por qualquer preço com o fim de assegurarem o abastecimento normal e conseguirem qualquer reserva para o Inverno, que se antevê bastante sombrio, quanto a cereais. As noticias recebidas de França e de outros países europeus não são mais animadoras. O trigo argentino sofreu uma alta apreciável no preço da «fanga», enquanto que nos Estados Unidos vão aumentar as restrições á exportação da farinha.—(I. P.).

Está à venda o
American Home
de JUNHO
Tabacaria O PASSO-Rossio, 55-A

As importantes afirmações feitas hoje

pelo sr. ministro das Colónias

ao receber as delegações da India e de Macau

O sr. ministro das Colónias pronunciando o seu importante discurso ao receber a delegação de Macau

(Continuação da 1.ª pág.)

vos terá levado a repelir propagandas atentatórias da nossa soberania. Tendes queixumes no referente a determinadas restrições que uma legislação por vezes precipitada, criou em vosso desfavor? Há um ou outro dos vossos irmãos petropolitanos que imbuido de falsas noções inuitadas no estrangeiro, o eterno snobismo afecte tratados com certa sobranceria, e superioridade? Não serei eu que vos negue razão, mas tais circunstancias, meramente acidentais não destroem o significado de toda uma orientação que vem de há séculos. São desentemperos e imperfeições que há que remediar e corrigir e para isso podeis contar com a boa vontade do Governo que se traduzirá em actos imediatos no referente á legislação e com simpática lhaneza da enorme massa da Nação no que respeita ao trato individual.

Este é o aspecto moral da nossa obra.

Se abordarmos o material julgo que é um erro, querer concluir pela nossa inferioridade no referente ás possibilidades no aspecto do próprio progresso material, só porque Goa não pode ombrear com Bombaim ou Calcutá. Mas porque é que ela se há-de comparar com aquelas cidades e não com tantas outras vizinhas?

Porventura Cochim, Calicut e tantas outras, para concluir pela inferioridade dos ingleses? Mas seja ou não assim, nós, portugueses, não trocamos a nossa obra de frutos intelectuais e morais que estão á vista nesta sala, pela doutros povos que se traduza em melhoramentos materiais superiores aos nossos.

Como muito bem disse o vosso Patriarca, uma fábrica, uma ponte ou uma cidade, podem-se construir num ano ou dois, mas homens como vós não se improvisam com a mesma facilidade, pois eles são o resultado final duma evolução que levou séculos a realizar.

Dizem os ingleses que para se formar um «gentleman», são necessárias três gerações educadas em Oxford; pois bem, eu driei que, para se formar uma geração como a vossa, são necessários séculos de trabalho, de amizade e de confraternização.

O valor moral da grei

Nós estamos tão seguros á superioridade moral da nossa obra, que não receamos nem o resultado de plebiscitos sobre a sorte da nossa India, nem o de desordem internas que ali se tentem fumentar. Ao primeiro, o plebiscito, estamos cetros que responderia o voto unanime do povo indiano clamando: Queremos continuar a ser portugueses para termos paz, e não sermos alvo dos massacres e das violencias de toda a ordem, promovidas pelos proprios homens da nossa raça.

E quanto ás desordens que alguns poucos desvairados do País, ou outros megalomanos de fora, quisessem promover, estamos certos que tambem elas mereceriam a repulsa da maioria do povo indiano e principalmente das suas elites de que vós sois os elementos mais representativos.

E sem quixotadas, nem ameaças despropositadas, nós não queremos deixar de dizer alto e bom som, para conhecimento de todos:

Esteja-se bem certo, que a nossa Bandeira não cairá na India, sem que alguns milhares de portugueses brancos e de côr mordam o pó e derramem o seu sangue em sua defesa. Não se é impunemente herdeiro de uma tradição heroica que dura ha tantos seculos, e em que portugueses de todas as raças combateram irmanados no mesmo ideal. Convosco contamos, meus senhores, para os bons e os maus momentos que o futuro nos reserve, embora eu julgue que a situação actual de sossego se consolide, e que a nossa soberania, saia intacta das convulsões que agitam a vizinha India».

Em seguida, o ministro recebeu individualmente os componentes do conselho do Governo, os goeses de Bombaim, Karachi, Calcutá, etc., os católicos de Maduré, o clero e os restantes componentes, incluindo o dr. Adolfo Costa, jornalista e advogado.

A audiência á delegação de Macau

A's 13 horas foi recebida a delegação de Macau, em nome da qual falou o sr. dr. Antonio Maria da Silva, que saudou o ministro, a quem agradeceu o acolhimento a todos proporcionado.

Fez o elogio das belezas de Lisboa e disse da fidelidade de todos os macaistas.

Em resposta, o sr. capitão Teófilo Duarte pronunciou o seguinte discurso:

«Agradeço a Vossas Excelencias os cumprimentos que acabam de me fazer, os quais muito me sensibilizaram, por provirem dos representantes de uma colonia que na ultima guerra passou por transes bem dolorosos, transes esses que puseram á prova as magnificas qualidades de resistencia patriotica da sua população.

Quem como vós passou misérias fisicas que a afluencia formidável de centenas de milhares de foragidos tornava inevitaveis; quem como vós passou torturas morais que uma vizinhança ameaçadora vos fazia considerar como prenuncio doutras maiores, inerentes á conquista que pairava no ar; mas quem como vós conseguiu sair de todas essas provas, com o sagrado orgulho de bem ter cumprido o seu dever e de se apresentar hoje aqui na mesma qualidade de portugueses que reivindicam todos os vossos irmãos das outras colonias e aqueles que aqui vivem na metropole; qcem como vós passou por todo sesses transes que acabo de mencionar, tem direito a uma recepção especialmente carinhosa.

Depois a essa circunstancia do nosso interesse acresce ainda outra de caracter original, e é de que na miscelanea racial que caracteriza a representação ultramarina no seu conjunto, constituida por brancos, pretos, mistos e orientais provindos de todo o mundo colonial, vós reproduzis em ponto pequeno, mas duma maneira tipica, esse mesmo mozaico, e por isso a vossa delegação integra em si, elementos os mais diversos, como sejam exemplares de pura raça chinesa, macaista, europeia, vivendo não só, em Macau, mas tambem nas missões da China vizinha. Mas se os vosso traços fisionómicos variam duns para os outros; se o vosso sangue tambem não é igual há, (superior a todos esses factores de ordem puramente fisiológica), um que vos irmana nos sentimentos, connosco os metropolitanos aqui nascidos: é a qualidade de potugueses.

Vós falais a mesma lingua; possuis a mesma religião; tendes a mesma cultura enfim; e por isso estou certo que no convivio diário que ides manter aqui nesta famosa Lisboa que está celebrando os seus oitocentos anos de vida cristã e portuguesa, vos sentireis como em vossa própria casa. E' que o habitante de Macau mais que qualquer outra com excepção do da India, tem atrás de si uma tradição secular de vida cultural que faz dele um exemplar colonial bem tipico. Vós sois bem os legitimos representantes daqueles portugueses que já no seculo XVI percorriam os mares do Extremo Oriente, comprando, vendendo, ou trocando os produtos mais diversos, realizando um intenso e florescente intercambio com a Europa, India, Japão e China. Vós sois os legitimos descendentes daqueles portugueses de outrora, que quando as circunstancias o impunham transformavam os seus veleiros destinados ao pacifico comercio, em navios de guerra que iam combater a pirataria infrene, libertando aqueles mares duma peste que ainda hoje perdura. Vós sois enfim os autenticos representantes duma raça que se desentranhava nas mais diversas manifestações de actividades, e que ás duas que ficam mencionadas, a mercantil e a guerreira-sobrepunha outra mais elevada— a de evangelizadora. "A cristianização do Japão, da China e de todo esse remoto Extremo Oriente, foi feita, utilizando como base o nosso Macau, pois era ele o viveiro donde partim todos aqueles que se dedicavam a tarefa tão perigosa, e onde se acolhiam nos momentos de panico criados pelas perseguições.

Macau manteve sempre através dos séculos a faceta humanitária de ser o porto de refugio a que se acolhiam todos os perseguidos, fossem portugueses, fossem estrangeiros, e a repetição periódica do fenómeno faz com que ele seja encarado na colónia como coisa corrente da sua vida, e que, ninguém já estranha. Nos ultimos 30 anos, então, ele assumiu uma acuidade especial; e o estado de guerra permanente em que se dilacera a China faz com que todos os contendores encarem a pequena cidade em que tremula uma bandeira estrangeira, como a possivel tábua de salvação a que venham a agarrar-se numa eventual desgraça. E se há elementos mais ou menos irresponsáveis que, a pretexto de um forte espirito de xenofobia, gritam que é preciso expulsar de Hong-Kong e de Macau ingleses e portugueses, nós bem sabemos que no fundo, o que interessa á sua maioria, e principalmente aos bandos aventureiros, é incluirem Macau na vasta lista das cidades a saquear. Não há quase cidade na China que não tenha sido pasto das violências dos bandos dum e doutro lado e mesmo Hong-Kong não escapou á sorte trágica. Macau, que há tantos séculos vive como um baluarte inexpugnavel no meio da desordem crónica de que a pirataria era o sintoma mais tipico, reveste-se dum caracter lendário e fabuloso aos olhos das turbas que estão habituadas a percorrer as vastidões imensas do território e do mar chinês, em busca principalmente de riquezas. Esse Macau, refugio de tantos milionários, cuja moeda vale 10.000 vezes a da China que ainda em 1939 tinha igual valor, apresenta-se assim aos olhos dos bandos aventureiros, como uma presa que lhes proporcionaria lauto bodo.

A questão da devolução de Macau

Se é certo que uma vez por outra, através dos séculos, os governos responsáveis vizinhos agitam a eterna questão duma devolução que eles pretendem justificar com o caracter original de nossa posse, que não se baseia num acto de armas, também é certo que as ameaças de ataque são sempre formuladas por elementos irregulares.

Mas hoje, como através dos séculos, pode-se estar certo que Portugal não abdica dum direito cuja legitimidade nem sequer discute e que á violencia se responderá com a violencia, sem querer saber das muitas ou poucos possibilidades de exito. A honra nacional não cura de tais consequencias, quando ela tem de afrontar dilemas tão transcendentes e o exemplo do heroico Nicolau Mesquita que vive na memória de todos vós, que acompanhado de umas dezenas de homens ataca e expulsa milhares de chineses do forte de Panaleão, mostra qual a tempera dos portugueses, sejam naturais da metrópole sejam das colónias.

Saberemos lutar...

A Bandeira de Portugal não será arreada dos fortes de Macau, estejam bem certos disso os nossos inimigos, sem que o sangue português corra em torrentes nas ruas da pequena mas gloriosa cidade de Santo Nome de Deus. O património espiritual dum povo não consiste só em vitórias, e derrotas há que são, pelo menos, tão gloriosas como aquelas.

Espero bem que Macau continuará a viver em sossego, e que continuará sempre nosso, mas se tal se não der, ela saberá cair com honra. Para que tal suceda, contamos com quantos lá estão, e convosco que representais as suas elites».

No final foram também recebidos todos os componentes da delegação de Macau.

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos
CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

VÍTIMA DE DESASTRE

FUNDÃO, 9—Quando o electricista Manuel Salvado Cerieiro, de 31 anos, solteiro, procedia á ligação de fios, no parque das festas que vão aqui realizar-se, ficou suspenso, pelo que teve de ser cortada a corrente. O infeliz veio, então, parar ao solo, de grande altura, sofrendo ferimentos na cara e na cabeça. Conduzido imediatamente ao hospital, faleceu ali ontem de manhã.

O pobre rapaz era o amparo da mãe, uma velha viuva, e trabalhava na Companhia Electrica das Beiras.

PULL-OVERS
GILETS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Visite a
Pensão Centenário
Rua Braamcamp, 10, r/c -Esq.
Junto à Rotunda
LISBOA
CONFORTO * ASSEIO * COMODIDADE * ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA

Sindicato Nacional dos Musicos

Avisam-se os socios efectivos deste Sindicato, que está aberta a inscrição para as casas do Bairro da Encarnação, pelo espaço de 30 dias, na Sede do Sindicato, em todos os dias uteis das 11 ás 13 horas e das 15 ás 18, e aos sabados das 10 ás 13 horas.

A Direcção

RADIO
CASA MAX
2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

T. S. F.
Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

ALHANDRA

+

Maior José Joaquim de Paiva

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje, dia 10, ás 20 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.

Major José Joaquim de Paiva

FALECEU

A MESA ADMINISTRATIVA DA ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL DA MISERICORDIA DE ALHANDRA participa o falecimento do sr. major José Joaquim de Paiva, membro da sua direcção e que o funeral se realiza hoje ás 20 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.

TAGUS NAVIGATION COMPANY, S. A.

Carreira Europa-América do Sul
PAQUETE
«SANTA CRUZ»
A sair de **LISBOA**
na sua PRIMEIRA VIAGEM para
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU (convindo) e BUENOS AIRES
EM 18 DO CORRENTE

N. B. — Dada a necessidade de atender a situação dos Srs. Passageiros do paquete «City of Lisbon», e outros que o solicitaram, com destino aos portos do Brasil e Argentina, resolveu a Companhia adiar a partida deste paquete para a data acima.

TRATAR COM OS AGENTES:

EM LISBOA
Para passagens e carga:
TRANSMAR, L.da
P. DÚQUE DA TERCEIRA, 24
Telef. 25408 End. Tel. UNISHIP

NO PORTO
Para passagens e carga:
J. VASCONCELOS, L.da
R. INFANTE D. HENRIQUE, 73
Telef. 23568 End. Tel. FLOREL
Para passagens:
Empresa de Navegação Mercante SARL
R. FERNANDES TOMÁS, 633
Telef. 25400 - End. Tel. MERCANTE

AO COMERCIO IMPORTADOR
Aos senhores importadores de quaisquer artigos ou produtos estrangeiros que tenham contratos firmados para Portugal e Colónias e que desejem nomear sub-agentes na Colónia de Moçambique, pedimos que escrevam para este jornal iniciais S. D. L.

SOLETOS-ROCFERS
Telhas de Lousa
De 1.ª qualidade para exportação, fornecemos em qualquer medida e quantidade.
Lousas e lapis escolares
SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE LOUSA, L.DA
RUA DE COSTA CABRAL N.º 2559 — Telef. 9347 — PORTO
MINAS EM VALONGO

SAUDADES
Quem parte, leva-as
Quem fica vai à
Sapataria Zéca
comprar calçado ao desbarato a preços que só visto
Saldos, muitos saldos
121 — Rua Morais Soares — 123

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viferbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens - Gimnástica médica.

ARTIGOS de LOUSA
Fornecemos solêtos — Bancas de cozinha — Pedras para eiras — Algerózes — Esteios para vinhas, etc.
Sociedade de Exploração de Louza, L.da
RUA DE COSTA CABRAL N.º 2559 — Telefone 9347 — PORTO
MINAS EM VALONGO

Srs. Gráficos
Se ainda não conhecem os resultados com os produtos:
«PRINTOIL»
oleo adicional para tintas de impressão tipo-litográficas e ofset, dando-lhe realce e economia;
«ANTISEC»
evita a secagem da tinta nos roles enquanto a máquina está em descanso;
PRODUTOS SUIÇOS DE ALTA QUALIDADE
uma experiencia convencerá a usa-los.
Vendedor exclusivo:
TIBURCIO RODRIGUES
R. Pedras Negras, 3, 1.º—Lisboa—Tel. 22229
Distribuidor no Porto:
J. Lemos Junior
R. das Flores, 14, 1.º

Lustres - Candeeiros
BONITOS MODELOS
TELEFONIAS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou a prestações
J. Costa & Silva, L.da
R. do Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Telefone 4 5507
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta ... às 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações ... às 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos ... às 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clinicas; vacinas ... às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis ... às 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X ... às 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais ... às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral ... às 15 h.
DR. FORMICAL LUZES—Mecanoterápia massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc. ... às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças ... às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes ... às 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos ... às 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos; Doenças das Senhoras. às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões às 17 h.

+

João Martins do Rego

FALECEU

Licenciado em Farmácia

Maria do Rosario Santos Rêgo, Francisco Martins do Rêgo, sua mulher e filhos, Antonio Martins do Rêgo, Teodoro Martins do Rêgo, sua mulher e filhos, Maria Fortunata Rêgo Duarte, seu marido e filhos, Inacio Martins do Rêgo, sua mulher e filhos, Antonio Castelo Branco, sua mulher e filhas, Antonio Ventura do Rgo, sua mulher e filhas, Silvina Rêgo Duarte Costa e seu marido, eng.º Francisco Ventura Rêgo, sua mulher e filha, Antonio Ferreira Rêgo, sua mulher e filha, Beatriz Rêgo Duarte Pelicano e seu marido dr. Manuel Fernando Pelicano e filha, Laura Serrinha Tomás Lopes e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, Rua Carvalho Araujo, 57, para o cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—A depressão principal do Atlantico Norte está centrada ao Sul da Isandia e a frente fria que lhe está associada passa entre a Terceira e S. Miguel. A depressão fraca localizada próximo de Casablanca estende-se para Noroeste, estando centrada a Sudoeste do Cabo de S. Vicente, e abrange a região ocidental da Peninsula, o Noroeste de Africa e a Madeira. A zona de altas pressões centrada na região de Londres abrange as Ilhas Britanicas, a França e a parte oriental da Peninsula.

Nos Açores o seu está nublado, chove no grupo central, o vento é noroeste moderado e fresco nas Ilhas Ocidentais e sudoeste fraco nas Ilhas Orientais. Na Madeira o ceu está coberto e o vento é norte moderado. No Continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento é leste bonançoso na região Norte, o ceu tem algumas nuvens e o vento é sul fraco; a região central, o ceu está limpo e o vento é les-e sueste moderado na região Sul.

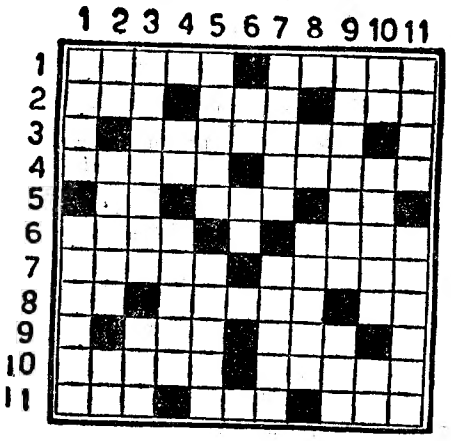
TEMPO PROVAVEL AMANHÃ A' TARDE—Ceu de algumas nuvens, limpando para a tarde de 11 nas regiões central e Sul. Vento: leste bonançoso na região Norte, variavel fraco fixando-se em nordeste moderado na região central e, aragens de sueste rondando a leste moderado na região Sul. Bruma nas regiões central e sul, dissipando-se para a noite. Visibilidade: moderada a boa. Temperatura: estacionária.

Ondulação na costa ocidental: oeste fraca na da região Norte, noroeste fraca na das regiões central e Sul. Ondulação na costa Sul: sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *Máxima, 33°,4; minima, 18°,3.* No mesmo dia do ano passado: *21°,1; minima, 14°,2.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1703



HORIZONTAIS: 1—Esclarece com comentários. Roupas. 2— Doença. Animal doméstico. Levanta. 3—Cidade da Holanda. 4—Que existem de facto. Cabeça de concelho da colónia de Angola. 5—Senhor. Olé. Nota de musica. 6—Empregar. Numero digito. 7—Impelir o barco com os remos. Cova. 8—Reis. Força. O mais. 9—Rente. Claridade que o Sol envia á Terra. 10—Origem. Razoirem. 11—Nome de uma letra. Pronome possessivo (fem.). Põe-te na rua!

VERTICAIS: 1—Afecto. Infanta de Portugal, irmã de D. Afonso Henriques. 2—Em a. Pronome demonstrativo (pl.). Simbolo quimico da prata. 3—Contemplaram. Artéria. 4—Gemido. Raspes 5—Porventura. Rosáceas. 6—Aparencia. Além. 7—Periódico. Mulher de Teseu que dá o assunto a uma tragédia de Racine. 8—Pronome pessoal. Apelido. 9—Acanhados. Membro de ave. 10—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Pedra tumular. O (ant.º). 11—Apaga. Peixe esparoide.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1702

HORIZONTAIS: 1—Prol. Edipo. 2—Aval. Arar. 3—Ni. Atem. Arc. 4—Aro. Avós. Rã. 5—Leve. Areiam. 6—Sola. Ala. 7—Salada. Riu. Ao. Piso. 10—Nevar. A'reas. 11—Emaranheis.

VERTICAIS: 1 — Anal. Marne. 2 — Ires. Ciem. 3—Rá Ovos. Uva. 4—Ova. Elas. Ar. 5—Lata. Aliara 6—Leva. Ato. 7—Morada. Ah! 8—Dá. Sela. Pre. 9—Ira. Ia. Liei. 10—Parra. Rosas. 11—Orçamentos.

ESTUDANTES DE SETUBAL

visitaram hoje a região de Sintra

SINTRA, 10.—(Pelo telefone).—Quarenta alunos do 3.º e do 4.º anos do Liceu Bocage, de Setubal, acompanhados pelo reitor, sr. dr. Manuel Gamito, e pelas professoras sr.as dr.as Josefina Noronha Gamito, subdelegada distrital da M. P. F., e Felismina Madeira, realizaram hoje, por iniciativa da M. P. daquela cidade, uma excursão a Sintra e á Praia das Maçãs, cujas belezas muito admiraram.

SUISECT
contendo D D T
Mata todos os insectos nocivos

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: pedidos; 20: jornal sonoro do Centenário e «A Voz da Cidade»; 21: noticiário; 21 e 15: programa de folclore africano por nativos da Guiné, Angola e Moçambique, com a colaboração da banda de musica militar de Luanda; 21 e 45: musica de salão; 22: transmissão, do jardim botanico da Ajuda, de parte da cerimonia da «Evocação dos poetas de Lisboa»; ás 22 e 20: valsas; 22 e 45: recital de poesias de Camões, por Manuel Lereno; 23: transmissão do ensaio da marcha popular de Alfama; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: concerto; 20: zarzuela; ás 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: orquestra; 21 e 30: palestra religiosa; ás 21 e 45: musica hungara; 22: folclore brasileiro; 22 e 30: concerto; 23: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: orquestras; 20: palestra; 20 e 10: canções; 20 e 20: musica ligeira; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica portuguesa; 21: orquestras; 21 e 15: artistas; 21 e 30: «Dize tu, direi eu»; ás 21 e 45: «Uma vez por semana»; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: «Camões»; 22 e 45: cançonetas; 23: concerto; 23 e 20: musica portuguesa; 23 e 35: musica variada; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30: «A Imprensa através da rádio»; 19 e 45: fados e guitarradas; 20: «Parodiantes de Lisboa»; ás 20 e 30: danças; 21: fecho.

Continuam a agradar muito os programas de declamação em que colabora Raul Feio, no Teatro Radiofonico, em diversas emissoras.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, R. da Bela Vista, á Lapa 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92, (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet».
TIVOLI—«Anjo ou Demónio».
EDEN—«A Hiena dos Mares».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Pecados da Juventude».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
COLISEU—«Gigantes do Rink».
ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».
TERRASSEe LYS—«Dedicação».
REX—«A' Espera da Morte».
PROMOTORA—«Ternura».
BELEM JARDIM—«Ai Vem Ele».
R. AMADORA—«Um Coração em Perigo».

DR. MACHADO FARIA
Operações, Doenças das Senhoras e gravidez
Consultas para as classes pobres, das 15 às 17 horas, segundas, quartas e sextas
Rua Morais Soares, 114, 1.º

DESPORTOS

FUTEBOL

Sanções disciplinares aplicadas aos jogadores internacionais

A Direcção Geral dos Desportos, tendo terminado o seu inquérito aos jogadores internacionais aplicou as seguintes penas: Alvaro Cardoso, 1 ano de suspensão; Manuel Capela, 6 meses; Francisco Moreira, Francisco Ferreira, Rogério de Carvalho, João Azevedo, Octávio Barrosa, Manuel Vasques, Fernando Peyroteo, José Travassos, Vasco Oliveira, Mariano Amaro e Adélio Camelo (Pacheco), dois jogos oficiais de suspensão, levando em conta os jogos oficiais já efectuados.

Foram absolvidos: Jesus Correia, Albano Pereira, António Feliciano, Serafim das Neves, António Araujo e Patalino.

Campeonato Nacional

Jogos e árbitros para ámanhã, Académica-Benfica, Mário Veiga (Leiria); Sporting-Estoril Praia, Fausto Santos (Lisboa) e Belenenses-Vitória de Guimarães, M. Contente de Sousa (Santarém).

Os jogos efectuam-se ás 18 e 30 horas.

Jogadores castigados

A Federação Portuguesa de Futebol, na sua ultima reunião resolveu aplicar os seguintes castigos aos jogadores: Guilherme Loulé, por agressão a um adversário, com 4 jogos a contar de 19-5-47; José Maria Gomes, do Estoril Praia, por agressão a um adversário, com 4 jogos a contar de 19-5-47; Adelino Ramos, do Famalicão, por ter respondido a uma agressão, com 1 jogo a contar de 19-5-47; Manuel dos Santos, da Oliveirense, por ter praticado jogo violento, com 3 jogos a contar de 2-6-47; José Mota, do Estoril Praia, por tentativa de agressão ao árbitro, com 4 jogos a contar de 2-6-47.

Uma circular da Direcção Geral

Para conhecimento das associações e dos clubes, a Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, fez distribuir uma circular cujo teor é o seguinte:

«Por circular emanada desta Direcção Geral em 22 de Dezembro de 1944, estabeleceu-se que «um atleta pode ocupar no mesmo dia o lugar de guarda-redes em dois jogos da mesma modalidade»; porém, como esta circular se refere unicamente a jogos da mesma modalidade desportiva, esclarece-se que tal autorização se torna extensiva aos atletas que, naquele lugar, tomarem parte em 2 encontros da mesma jornada, em modalidades distintas, por se considerar que o lugar de guarda-redes é desempenhado em qualquer caso em identicas condições».

Parte para Lourenço Marques o antigo internacional Mário Galvão

Embarca no próximo dia 20, no paquete «Colonial», para Lourenço Marques, onde vai jogar no Ferroviário o antigo internacional Mário Galvão, que jogou no Sporting e actualmente fazia parte da equipa de honra do Sport Lisboa e Benfica.

Taça «Carlos Basilio de Oliveira»

No campo da Tapadinha disputaram-se esta manhã os ultimos encontros da primeira fase do torneio de juniores, que a A. F. L. promoveu para disputa da taça «Carlos Basilio de Oliveira»

A jornada comportava um Benfica-Sporting, sempre de grande interesse e, desta vez, com o aliciante das duas equipas contarem por vitórias os encontros disputados.

Os benfiquistas, com a desvantagem de 0-1, ao intervalo acabaram por vencer por 2-1, aliás justamente.

No outro encontro, despido de interesse, o Cascalheira aproveitou uma grande penalidade para vencer o Palmense por 1-0.

ESGRIMA

Campeonato Mundial

No Pavilhão de Desportos, realizou-se hoje, de manhã, a disputa da meia-final da prova individual de sabre. Realizaram-se duas eliminatórias, com os seguintes resultados: 1.º eliminatória, 1.º Racca, com 4 Vitórias e 1 derrota; Pintou, com 3 vitórias e 1 derrota e 9 toques recebidos; 3.º De Martino, com 3 vitórias e 1 derrota e 14 toques; 4.º Bourguignon com 2 vitórias e 2 derrotas; 5.º Younes com 1 vitória e 4 derrotas e 6.º Gramain com 4 derrotas. Foram eliminados, Younes e Gramain.

2.ª eliminatória, Montano, com 4 vitórias e 1 derrota e 12 toques recebidos; 2.º Daré, com 4 vitórias e 1 derrota e 16 toques recebidos; 3.º Yves, com 3 vitórias e 2 derrotas; 4.º Aldel Rolman, com 2 vitórias e 3 derrotas; 5.º Dessonki, com 2 vitórias e 3 derrotas e 6.º Michels, com 5 derrotas.

Como Aldel Rolman e Dessonki, estiveram igualados no numero de vitórias e de derrotas, fez-se uma «poule» de barragem, em que ficou vencedor Dessonki, ficando por consequência eliminados Aldel Rolman e Michels.

Na final, que se está a efectuar á hora do nosso jornal circular, figuram Racca, Montano, Daré e Pintou, italianos; Bourguignon, belga; Yves, belga e Dessonki, egipcio.

O Campeonato Mundial de Esgrima, termina hoje, com a final de sabre, realizando-se ámanhã, de manhã, um passeio ao Portinho da Arrábida, oferecido pela Federação Portuguesa de Esgrima, aos chefes das equipas estrangeiras e para o qual foi facultada a inscrição, para quem desejar acompanhar os esgrimistas e almoçar em Setubal, realizando-se á noite, na sede do Automovel Clube de Portugal, a sessão para entrega de prémios aos vencedores.

VELA

As regatas do Clube Naval de Lisboa

O Clube Naval de Lisboa abriu a época de vela entre clubes. Até aqui, cada clube por si tem feito disputar provas inter-sócios, para treino dos seus velejadores ou para contagem de pontos das suas frotas.

Segundo o calendário de regatas da Federação Portuguesa de Vela, foi, portanto, esta a primeira organização deste ano que reuniu velejadores de vários clubes e que, devido a esse facto, foi bastante concorrida.

As largadas das provas foram feitas do Posto Náutico Flutuante da Brigada Naval, em Pedrouços, sob a organização de Alfredo Soares de Oliveira.

Em «charpies» de 12m2 concorreram nove barcos, cuja ordem de chegada foi a seguinte para os três primeiros: 1.º P-25, Clemente Simão-Vasco Oliveira, da M. P.; 2.º Fernando Belo-Francisco Quina, da M. P.; 3.º P-11, Acácio Coelho-Bernardino de Almeida, da B. N.

Em «sharpies» de 9m2 concorreram apenas quatro barcos: 1.º António Oliveira, da M. P.; 2.º Fernando Catanas, da M. P.; 3.º Rui de Meneses, da B. N.

Em «vougas» concorreram 7 barcos: 1.º V-60, Vítor Vitorino-Alberto Gardé, do Clube dos Cadetes da Armada; 2.º V-53, William Westwood-António Pereira, do Sport Algés e Dáfundo; 3.º V-24, Francisco Calçado-José Lemos, do Clube Naval de Lisboa.

Em «snipes» concorreram 13 barcos: 1.º Fernando Sacadura-Gualberto, da M. P.; 2.º António Gama-António Rocha, da M. P.; 3.º Rolando de Oliveira-António Puppe, do C. N. L.

Em «Pequeno Cruzeiro», dos quatro concorrentes, classificou-se em primeiro lugar, depois dos abonos corrigidos, o «Fanfan», da Associação Naval de Lisboa, comandado pelo seu proprietário, sr. António Grave, cuja tripulação era composta por João Santana e Helder de Oliveira.

O PORTO pelo telefone

O monumento a D. Afonso Henriques

PORTO, 10.—A iniciativa do coronel Joviano Lopes de levar o Porto a tomar parte activa nas comemorações do VIII centenário da tomada de Lisboa teve hoje a sua primeira realização prática com o peditório que se está a efectuar em todo o distrito para angariar os fundos necessários para a reprodução em bronze da estátua de D. Afonso Henriques, escultura de Soares dos Reis. Parte do produto do peditório destina-se a custear as despesas a fazer com a embaixada que desta cidade irá a Lisboa. Mais de mil senhoras estão a percorrer as ruas, vendendo ao preço minimo de 20 centavos cartões numerados que dão ao seu comprador a categoria unica de subscritor do monumento.

Falecimento

João Ferreira de Figueiredo Guimarães

Faleceu na Rua João das Regras, 150, o sr. João Ferreira de Figueiredo Guimarães, presidente do conselho fiscal da Moagem Ceres. O extinto, que contava 42 anos, era casado com a sr.ª D. Corina Barros Marques Guimarães Figueiredo e pai dos srs. Rui e Rogério Guimarães Figueiredo. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DA JANELA A' RUA—Da janela da sua residencia, na Calçada do Gascão, 35, 2.º, caiu á rua, ficando muito contuso e sem fala, José Teixeira Melo, de 32 anos. Deu entrada na sala de observações do hospitl de S. José.

CAIDO SEM FALA—No Largo de Trindade Coelho foi encontrado caido, e sem fala, Antonio Adriano da Costa Almeida, que aparenta ter mais de 50 anos. Foi conduzido ao hospital de S. José.

DESASTRES

QUEDA NUM PRECIPICIO — Deu entrada, hoje, no hospital de S. José, com um braço fracturado, o sr. José Augusto Martinho, de 43 anos, residente na Estrada de Benfica, 382-A. Quando ia para Madrid, o automovel em que seguia com outras pessoas, ao passar entre Vendas Novas e Setubal, despenhou-se num precipicio, voltando-se. Os restantes passageiros só sofreram o susto.

Os portos de Lisboa e Setubal

vão coordenar os respectivos serviços

SETUBAL, 10. (Pelo telefone)—Sob a presidência do sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, presidente da Camara Municipal, reuniu-se, extraordiáriamente, a Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra, para tratar de assuntos ligados com o apetrechamento económico do porto de Setubal, numa possivel coordenação com o de Lisboa, sob proposta do sr. Berto Pires, chefe dos serviços alfandegários desta cidade.

O problema das possibilidades do aproveitamento económico do porto foi largamente debatido, tendo sido resolvido que o engenheiro-director do porto elabore um estudo sobre o assunto, do qual a Junta Autónoma deverá tomar conhecimento numa próxima reunião.

Castigos na U. R. S. S.

para quem divulgar segredos de Estado

LONDRES, 10—A rádio de Moscovo transmitiu hoje uma ordem do Presidio do Soviete Supremo, em que se trata do castigo pela divulgação de segredos de Estado e pela perda de documentos que contenham segredos.

A ordem diz que a divulgação dos segredos de Estado, pelo que respeita aos actos normais, não pode ser classificada de traição ou espionagem e que era punivel com 8 a 12 anos de trabalhos forçados, no caso em que fosse cometida por pessoas não militares. Acrescenta: «Se os segredos de Estado são segredos militares e se são espalhados por pessoal militar, a acção é punivel com trabalhos forçados de 10 a 20 anos».

As pessoas que percam documentos contendo segredos de Estado poderiam ser castigadas com 4 a 10 anos de detenção. O pessoal militar, pelo mesmo acto, poderia ser castigado com 5 a 12 anos. As pessoas que divulgarem informações no estrangeiro a respeito de invenções e aperfeiçoamentos técnicos que consituam segredos de Estado, na medida em que isso seja crime, não podem ser classificadas de traidores ou de espiões, mas poderiam ser castigadas com trabalhos forçados de 10 a 15 anos.

O Conselho de ministros classificou entre os segredos de Estado diversas informações sobre mobilização e outros assuntos militares; a capacidade de produção da industria militar, trabalho de invenções e pesquisa na esfera da defesa e informações a respeito das negociações, relações e acordos da U. R. S. S. com os países estrangeiros e «todas as outras medidas da esfera da politica e comércio externos não mencionadas em documentos oficiais».—(R.).

A opinião de Hoover

sobre o futuro da Alemanha

NOVA YORK, 10—O antigo presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, declarou hoje que a sua recente sugestão de uma paz em separado com a Alemanha não significa —como alguns politicos europeus pareceram julgar—que era partidário da retirada das tropas aliadas que se encontram na Alemanha, depois de firmada a paz. Hoover declarou ao correspondente em Washington do «New York Times» que pensa que os Estados Unidos devem manter forças suficientes na Alemanha para assegurar a desmilitarização do país, mesmo depois de concluida uma paz em separado. Disse que o Governo dos Estados Unidos deve apelar para que a Russia e a França cumpram a sua promessa de tratar a Alemanha como uma unidade económica. Se persistirem em recusar-se a isso, os Estados Unidos, também devem abandonar o acordo de Potsdam, quanto ás reparações e restrições á industria alemã.—(Reuter).

O mercado negro em França

PARIS, 10—Novas «medidas enérgicas» do Governo contra o mercado negro foram postas em execução, com a fiscalização das estradas. Foram presos quatro condutores, acusados de transportarem géneros proibidos e os seus automóveis foram confiscados.—(Reuter).

Os agentes

da Polícia inglesa raptados pelos judeus já foram encontrados

JERUSALEM, 10.—Os dois agentes da Policia britanica, raptados ontem de uma piscina, nas próximidades de Tel Aviv, foram hoje encontrados por uma patrulha militar britanica, nos arredores daquela cidade.—(R.).

JERUSALEM, 10—A organização da defesa clandestina judaica Haganah publicou esta noite um apelo a «todos os judeus que têm informações sobre o paradeiro de dois policias britanicos raptados para informarem imediatamente o mais próximo comandante da Haganah».

A Haganah apelou para os terroristas para libertar os homens raptados por judeus armados, de uma piscina, onde tomavam banho em Tel Aviv.—(Reuter).

Recontro sangrento

JERUSALEM, 10—Num recontro entre terroristas judeus e as forças de policias nos suburbios de S. João de Acre, houve 8 mortos e 14 feridos, alguns dos quais se encontram hospitalizados, em estado grave.

Foram presos 5 terroristas judeus e apreendidas muitas armas e munições.

Em Haifa rebentou esta madrugada uma potente bomba, que causou grandes estragos materiais, 2 mortos e vários feridos.—(U. P.).

A prisão, na Bélgica, dos judeus que levavam cartas explosivas

BRUXELAS, 10—Altos funcionários da Policia belga declararam hoje aos jornalistas que o judeu e a judia que foram presos na fronteira, entre a Bélgica e a França e que tinham em seu poder «cartas explosivas», dirigidas a individualidades politicas britanicas, eram filiados do grupo terrorista «Stern».

As autoridades não revelam os nomes dos presos, mas declaram que a mulher é uma judia francesa que residia próximo de Bolonha e que o seu companheiro é um homem sem pátria, judeu que declara ser de origem russa. Tem vivido em Paris desde 1944 e foi para a França do Egipto, onde residia.—(R.).

O arquiduque de Habsburg

foi condenado em Budapeste

LONDRES, 10—O Tribunal do Povo de Budapeste, que está a julgar á revelia o arquiduque Josef de Habsburg, declarou-o culpado de crimes de guerra e crimes contra o povo, segundo informa a rádio de Budapeste.

Os seus bens foram confiscados, «como castigo suplementar». A rádio acrescentou que, «como é costume nos tribunais hungaros, não foi declarado qual a principal pena». Provou-se que o arquiduque participara activamente no partido nazi de Ferencz Szalasi—o «quisling» hungaro, executado em Março do ano passado.

O arquiduque Josef nasceu em 1872 e teve uma carreira politica tempestuosa. Em 1919, foi governador da Hungria e nomeou, então, comandante-chefe das forças hungaras o almirante Horthy.—(R.).

Bullitt

faz um apelo para a constituição de uma federação das democracias europeias

WASHINGTON, 10.—O antigo embaixador norte-americano em Moscovo, William C. Bullitt, proferiu ontem, á noite, um discurso na Universidade de Georgetown em que apelou para que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França constituam uma federação das democracias europeias, antes que a Russia domine o continente, e declarou que apenas o poderio militar superior dos Estados Unidos evita que o Exército Vermelho ocupe toda a Europa. Bullitt disse: «Na Europa todos reconhecem que se as restantes democracias se não unirem para a defesa comum, serão, em dado momento, engolidas, uma a uma, pela União Soviética».

Bullitt acrescentou: «O Governo dos Estados Unidos pode restabelecer a fé e a esperança dos povos das democracias europeias, se um dia persuadir os Governos britanico e francês a reunirem-se para o estabelecimento duma federação europeia, aberta a todos os países que tenham instituições democráticas e respeitem os direitos humanos—incluindo os Estados alemães».

Bullitt declarou que os chefes soviéticos «não se atrevem a fazer hoje a guerra contra nós ou nossos amigos, porque reconhecem que neste momento os Estados Unidos são muito mais fortes do que a União Soviética e todos os seus satélites. Mas, se um dia pensarem que são suficientemente valorosos, lançarão o ataque. Hoje, é apenas a superioridade da nossa aviação e a posse da bomba atómica que evitam que Estaline dê ordem para o Exército russo ocupar toda a Europa». —(Reuter).

O Exército americano

encomendou 100 aviões de bombardeamento

FORT WORTH (Texas), 10—A «Consolidated Vultee Aircraft Corporation» anunciou hoje que o Exército norte-americano lhe encomendou 100 aviões «B-36» — os maiores bombardeiros do Mundo. Os primeiros desses aviões são entregues no próximo mês e toda a encomenda estará satisfeita até aos meados de 1949. São aviões de seis motores, que podem transportar bombas com o peso aproximado de 5.000 quilos e com um raio de voo de 16.000 quilómetros.—(R.).

A situação na India

O Hyderabad vai declarar-se Estado independente

HYDERABAD, 10 — O Governo do nizam de Hyderabad, que tem fama de ser o homem mais rico do Mundo, resolveu declarar o Hyderabad como Estado indepedente, em virtude da decisão britanica de retirar da India e do plano britanico para a transferência de poderes.

O Hyderabad é o Estado indiano mais vasto, vizinho de Kashmir, e tem uma população de 8 milhões de habitantes, principalmente hindus. — (R.).

O radar localizou o cometa Halley

que só deve aparecer daqui a 40 anos

LONDRES, 10—Anuncia-se que aparelhos radar localizaram o cometa Halley, quase 40 anos antes da altura em que devia voltar a aparecer.

O cometa Halley tem percorrido a abóbada celeste, visivel, muitas vezes na história. O seu ultimo aparecimento foi em 1910. Usualmente, o seu aparecimento era olhado como preságio de aproximação de catástrofe. Assim, apareceu na altura da batalha de Hastings, em 1066, e muitos ingleses atribuiram a morte de Eduardo VII, em 1910, ao cometa Halley.

O cometa foi localizado por uma estação de radar da Universidade de Manchester, em Chesshire. Começaram por captar prolongados ecos de radar, provenientes da direcção da constelação denominada «Peixes».

Depois de aturado estudo, chegaram á conclusão de que o que se reflectia nos aparelhos de radar era a trajectória do cometa de Halley, actualmente no ponto da sua maior distancia da Terra.

Uma vez que a cauda do cometa tem muitos milhões de milhas de comprido, é possivel que as particulas sonoras, cujo eco foi captado, se encontrem muitissimo mais próximas da Terra do que o cometa propriamente. —(United Press).

Mackenzie King

está há 20 anos no Poder

TORONTO, 10 — Mackenzie King completou hoje 20 anos de exercício do cargo de primeiro-ministro do Canadá, batendo um recorde não igualado na Comunidade britanica, desde os dias de sir Robert Waltole, no século XVIII. Waltole foi primeiro-ministro da Inglaterra durante 20 anos, 10 meses e 9 dias; Mackenzie King espera ultrapassar esse recorde. Tem 72 anos. O aniversário de hoje coincidiu com o início da visita de três dias ao Canadá do presidente Truman.

Mackenzie King foi pela primeira vez eleito para o Parlamento em 1908, foi escolhido para chefe do Partido Liberal, em 1919, e desde então dirigiu o partido em seis eleições gerais. A próxima eleição geral só deve realizar-se em 1950. Ultimamente, constou que Mackenzie King estava disposto a abandonar o cargo, mas supõe-se que ele continuará a ser primeiro-ministro, pelo menos, até bater o recorde de Waltole.—(R.).

A questão ferroviária

em França

PARIS, 10 — A situação dos transportes ferroviários na França continua sem modificações, em consequência do chefe do Governo, Paul Ramadier, se ter recusado a recomeçar as negociações com a União dos Ferroviários, enquanto esta não dirigir primeiro um apelo aos seus filiados para voltarem ao trabalho. Ramadier e o ministro dos Transportes, Jules Moch, tiveram hoje uma conferência de uma hora com delegados da Federação dos Ferroviários Franceses. Um dos delegados declarou depois da conferencia: «A situação não se modificou».—(R.).

MORRERAM 100 PESSOAS

num náufragio próximo de Xangai

XANGAI, 10 — A agência noticiosa central da China anunciou hoje que morreram afogados mais de 100 passageiros de uma embarcação fluvial, que se afundou ao largo de Woosung, a cerca de 80 quilómetros ao norte de Xangai. O sinistro deu-se em consequência duma violenta tempestade que varreu ontem a costa oriental da China. Foram salvos outros 200 passageiros, alguns dos quais tiveram de dar entrada no hospital—acrescenta a informação.—(R.).

ULTIMA HORA

OCHOA chegou hoje a Lisboa

Vindo de Madrid chegou hoje a Lisboa o extraordinario lutador espanhol Vitorio Ochoa que amanhã se estreia, defrontando o grande atleta Saludes.

CURIA

Está aberto o seu Estabelecimento Termal

Uma casa a fixar:

HOTEL DAS TERMAS

A CURIA espera-o

Whisky Escocês Genuino —

JOHNNIE WALKER

BORN 1820—STILL GOING STRONG

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.